



Grafos: DFS e BFS

Disciplina: Laboratório de Programação II

Professor Luciano Brum
Email: lucianobrum18@gmail.com

Assunto da aula de hoje:

Grafos: BFS e DFS

Tópicos

- Revisão de grafos e respectiva estrutura.
- Algoritmo de BFS.
- Algoritmo de DFS.
- Resumo.
- Exercícios.

Grafos: Revisão

- Muitas aplicações necessitam considerar conjunto de conexões entre pares de objetos:
 - Existe um caminho de um objeto à outro?
 - Qual a menor distância entre esses objetos?
 - Quantos objetos podem ser alcançados de determinado objeto?

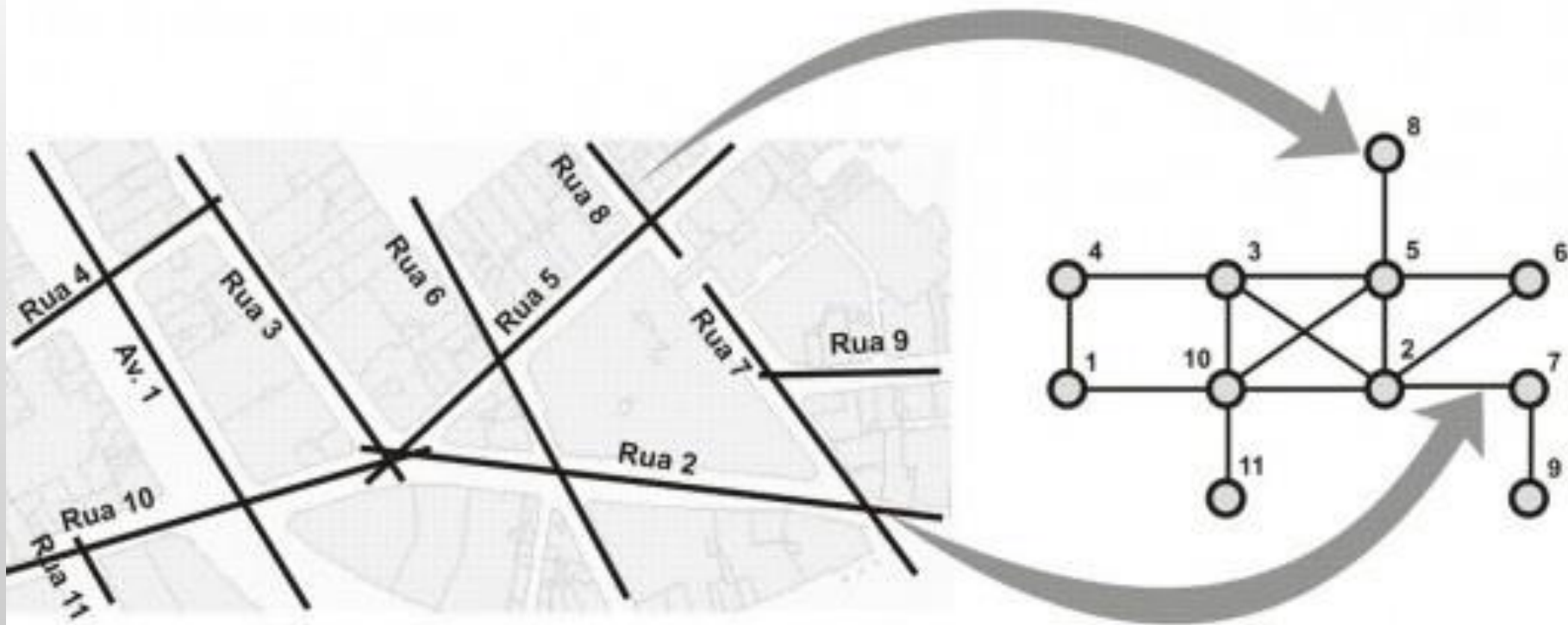
Grafos: Revisão

- Grafos são estruturas de dados muito importantes e recorrentes.

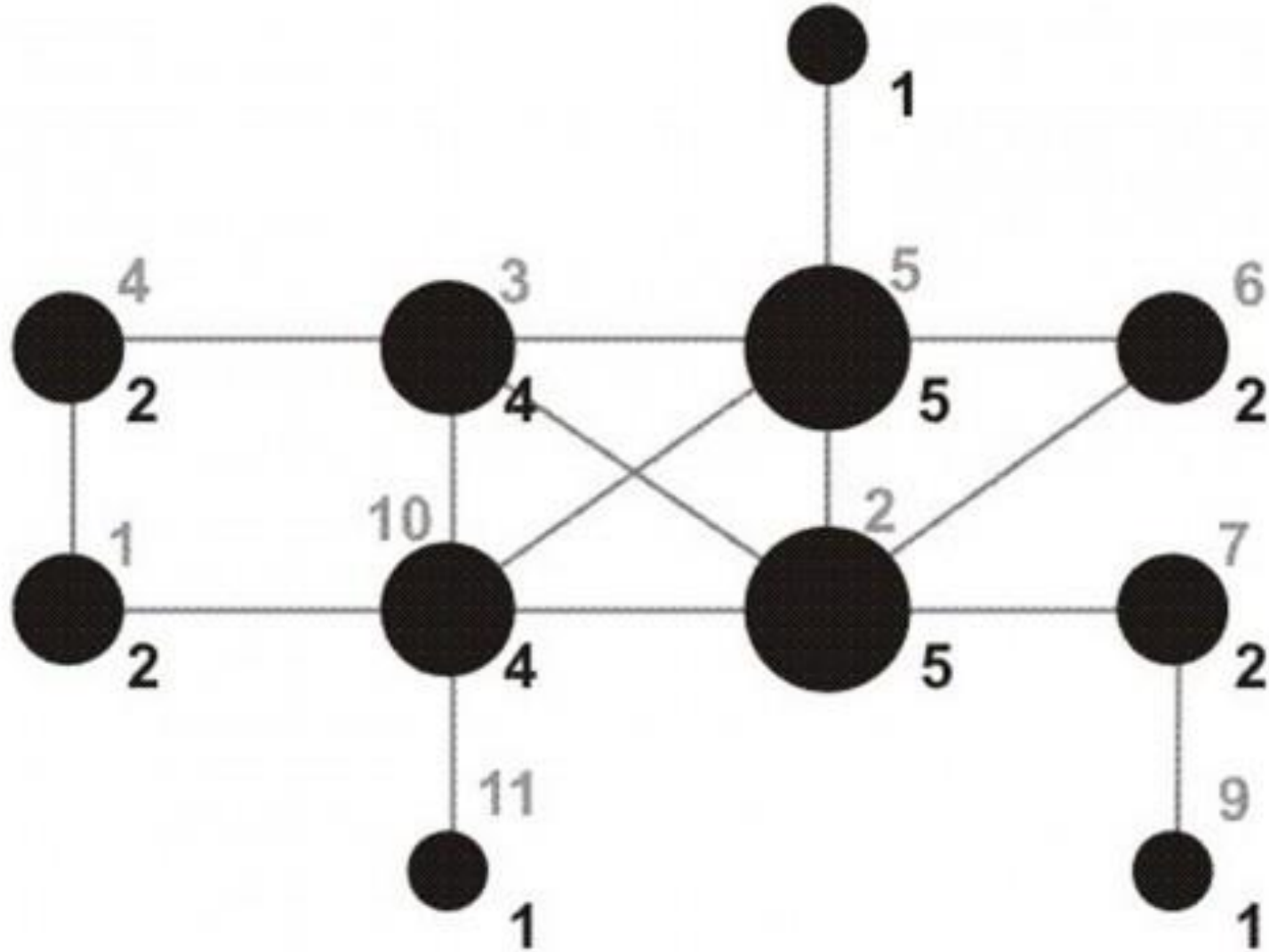
Representam arbitrárias relações entre elementos.

- Grafos podem ser utilizados para modelar:
- Malhas viárias;
- Dutos (oleodutos, gasodutos, etc);
- Circuitos eletrônicos;
- Redes (elétricas, de computadores, etc);
- Programas;

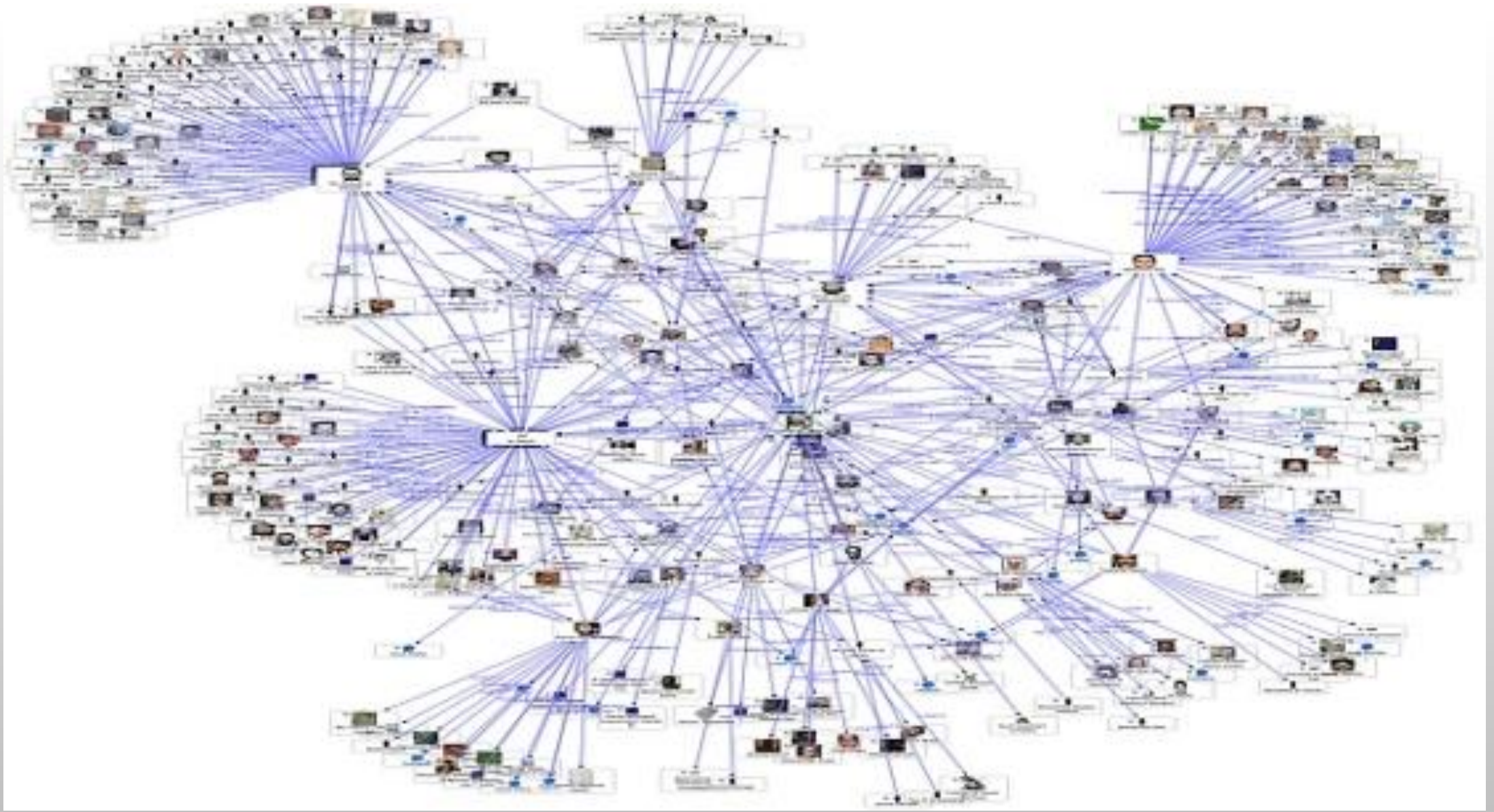
Grafos: Revisão



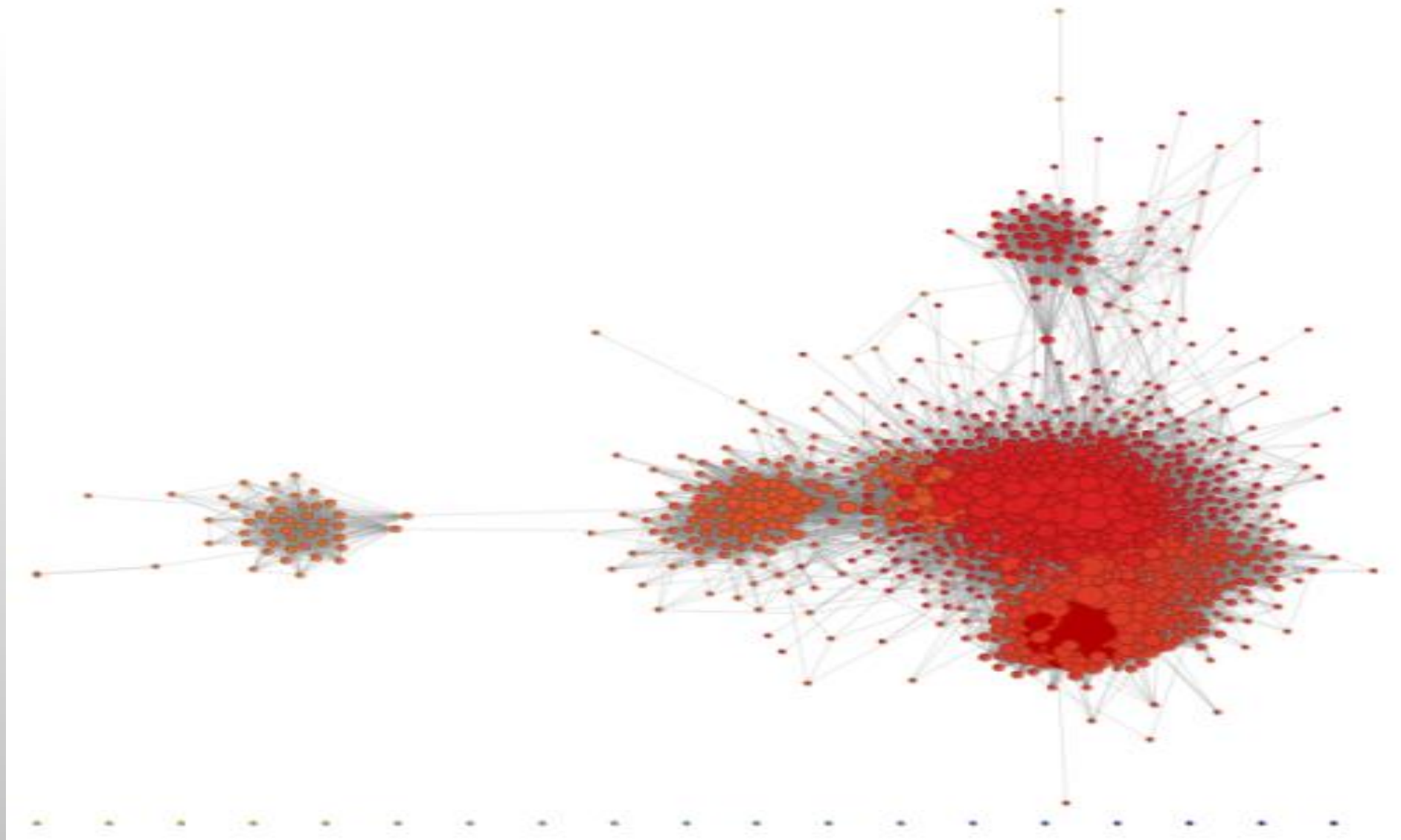
Grafos: Revisão



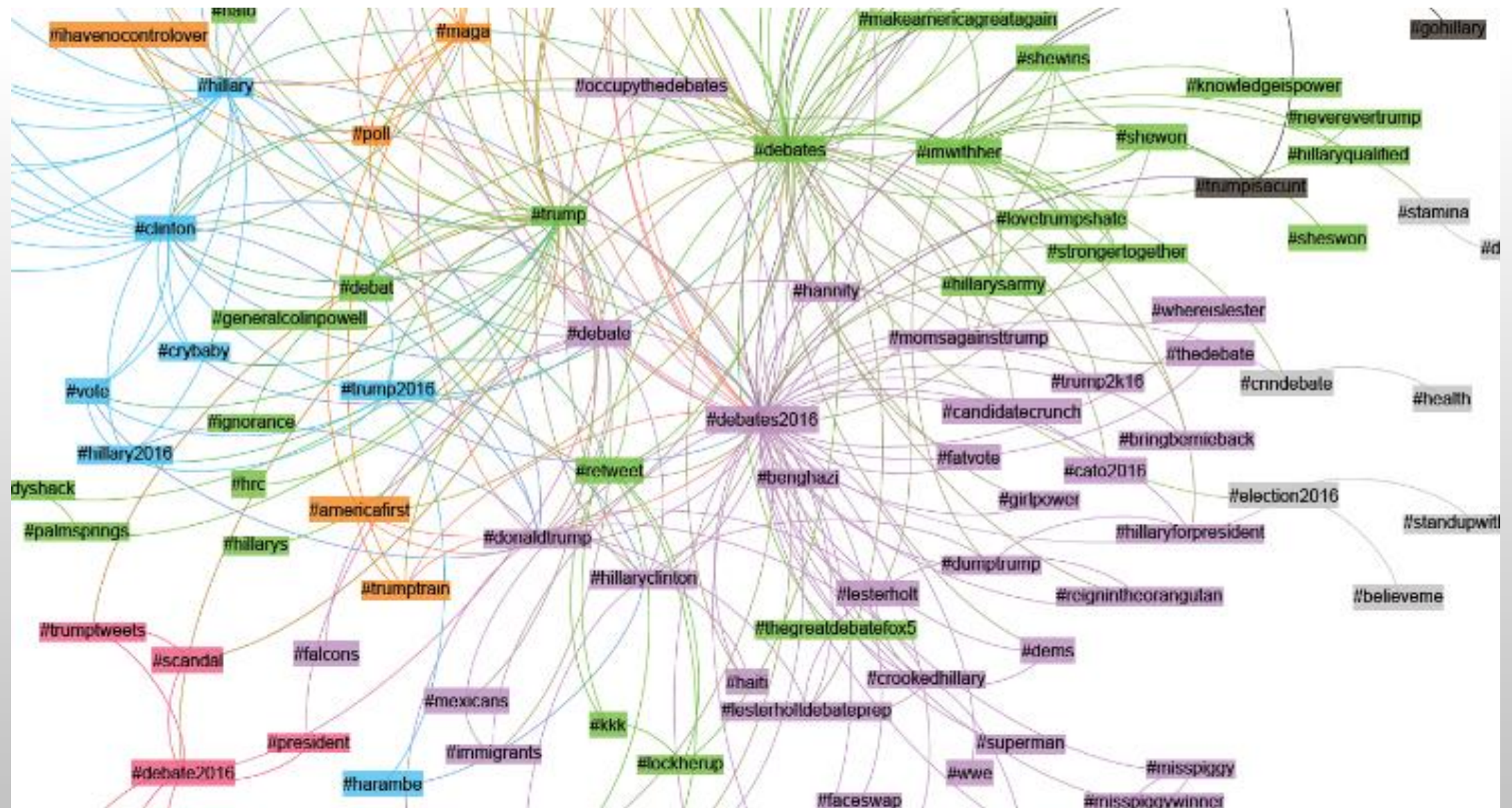
Grafos: Revisão



Grafos: Revisão



Grafos: Revisão

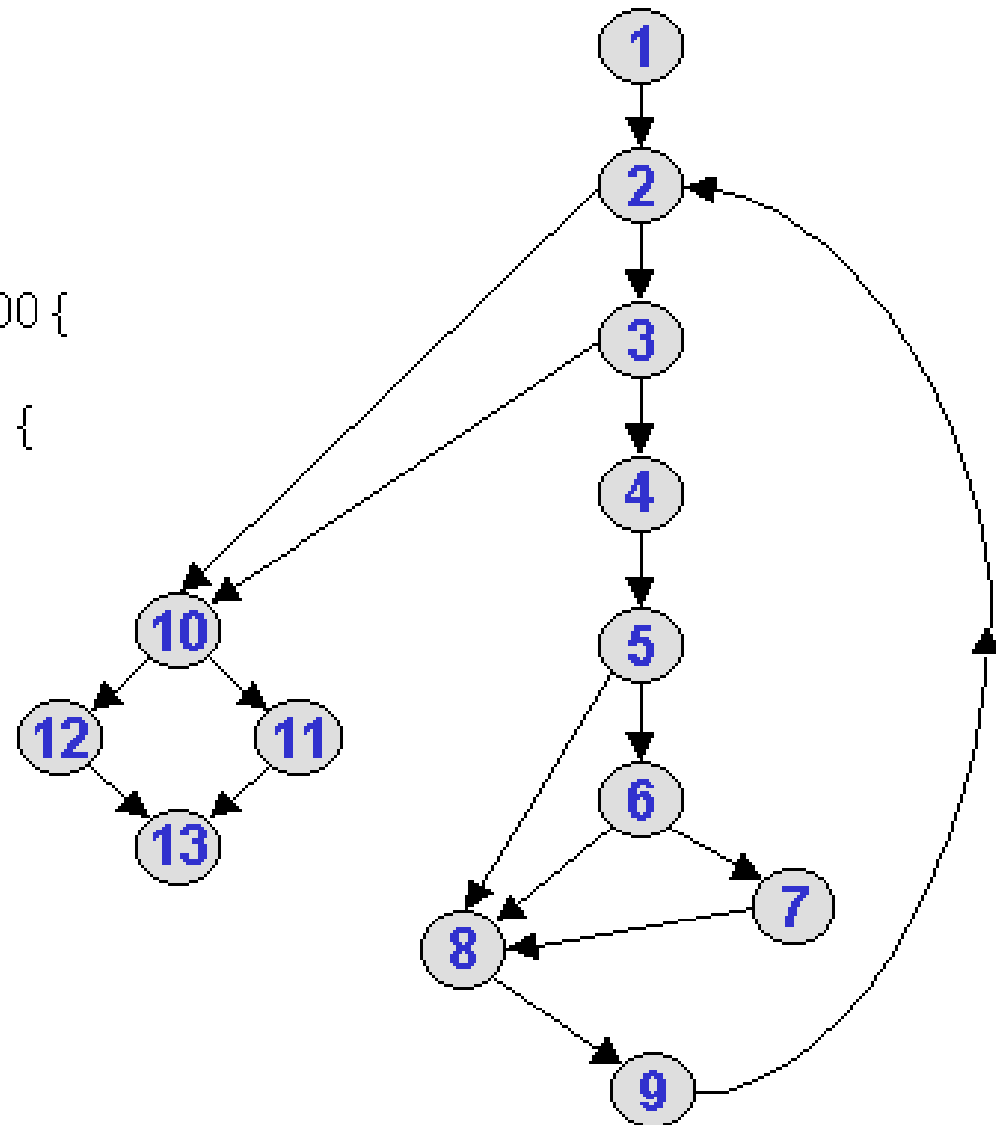


Grafos: Revisão

```

1  {
    i = 1;
    total_entrada = total_valido = 0;
    soma = 0;
    while valor[i] != -999 && total_entrada < 100 {
        total_entrada++;
        if valor[i] ? minimo && valor[i] ? maximo {
            {
                total_valido++;
                soma = soma + valor[i];
            }
            i++;
        }
    }
    if total_valido > 0
        media = soma/total_valido;
    else
        media = -999;
}

```



Grafos: Revisão

- Grafos podem ser descritos como um par $G = (V, E)$, sendo V não-vazio, representando os vértices ou nós e sendo E o conjunto de arestas do grafo G .
- As arestas podem ter valores ou pesos associados a elas.
- Os grafos podem ser não-direcionados ou direcionados (dígrafos).

Grafos: Revisão

- Os grafos ainda podem ser: ponderados ou não-ponderados.
- O menor caminho em um grafo ponderado é a menor distância de um nó origem até um nó destino.
- O menor caminho em um grafo não-ponderado é o caminho com menor número de arestas entre um nó origem e destino.

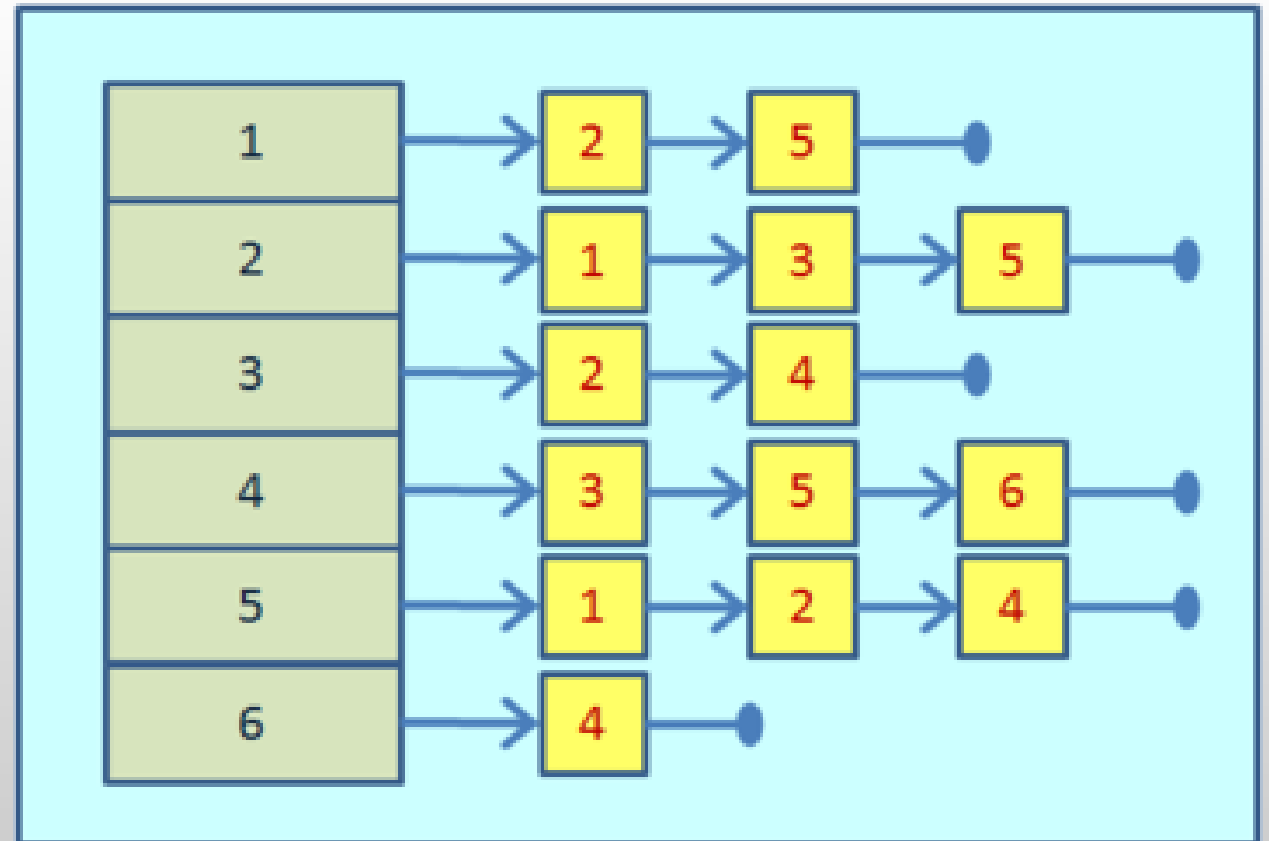
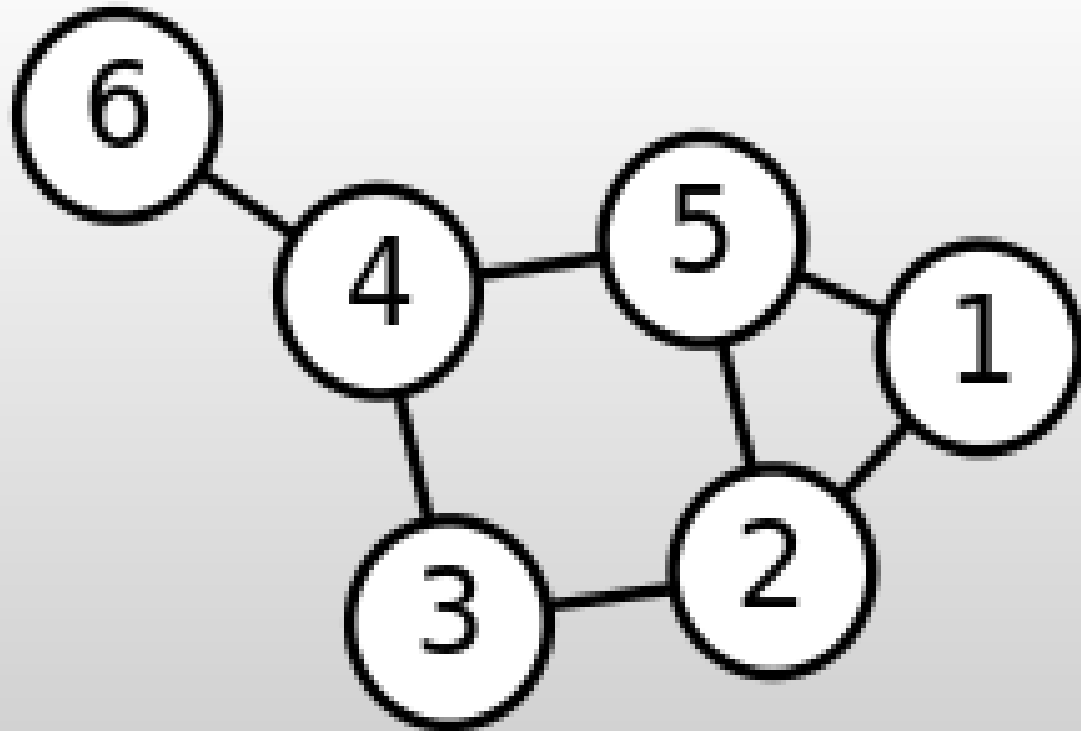
Grafos: Revisão

- Grafos que têm $|E|$ muito menor que $|V|^2$ são ditos **esparsos**.
- Grafos que têm $|E|$ muito próximo de $|V|^2$ são ditos **densos**.
- Diferentes estruturas de dados podem ser utilizadas para representar um grafo, de acordo com a sua densidade.

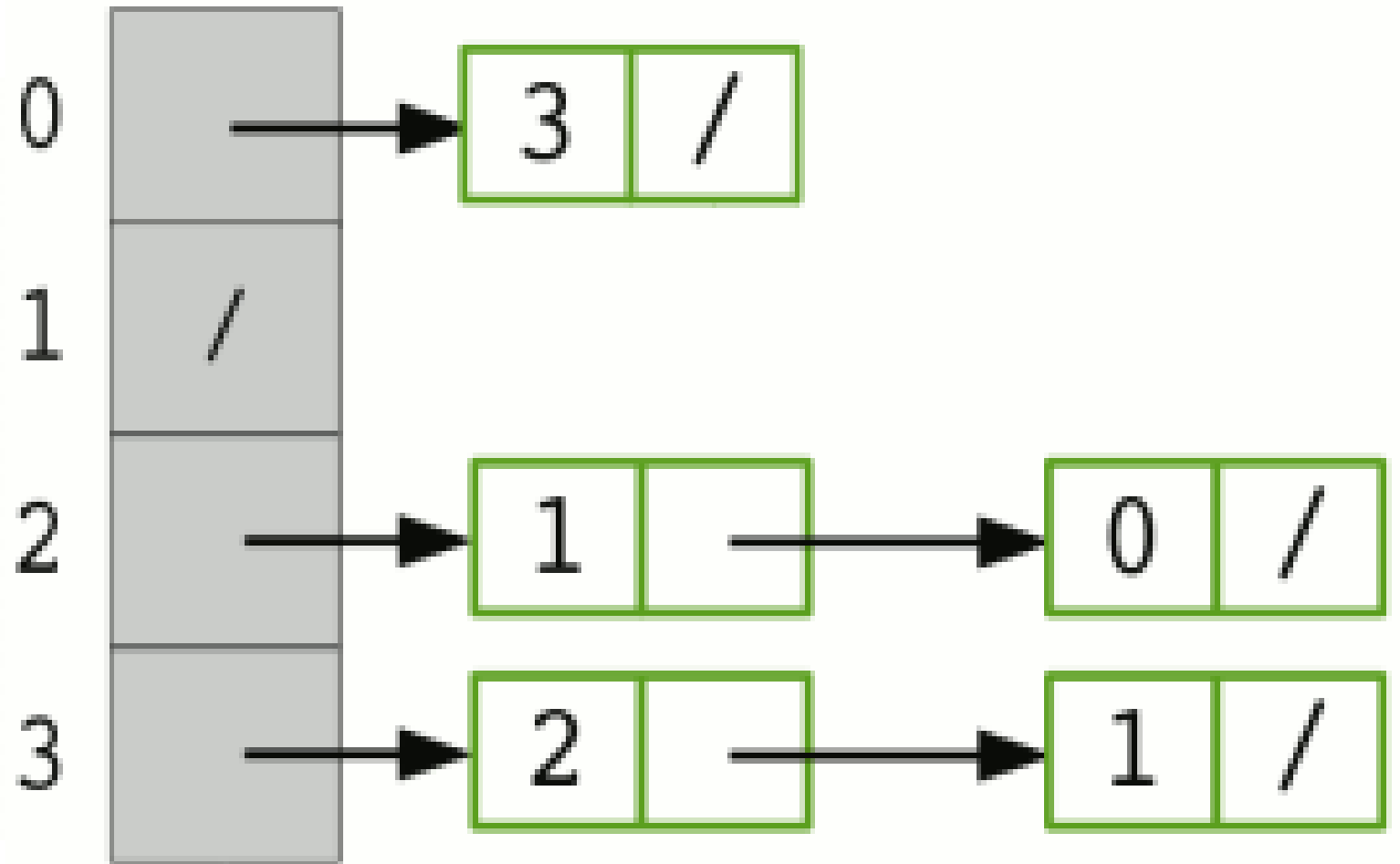
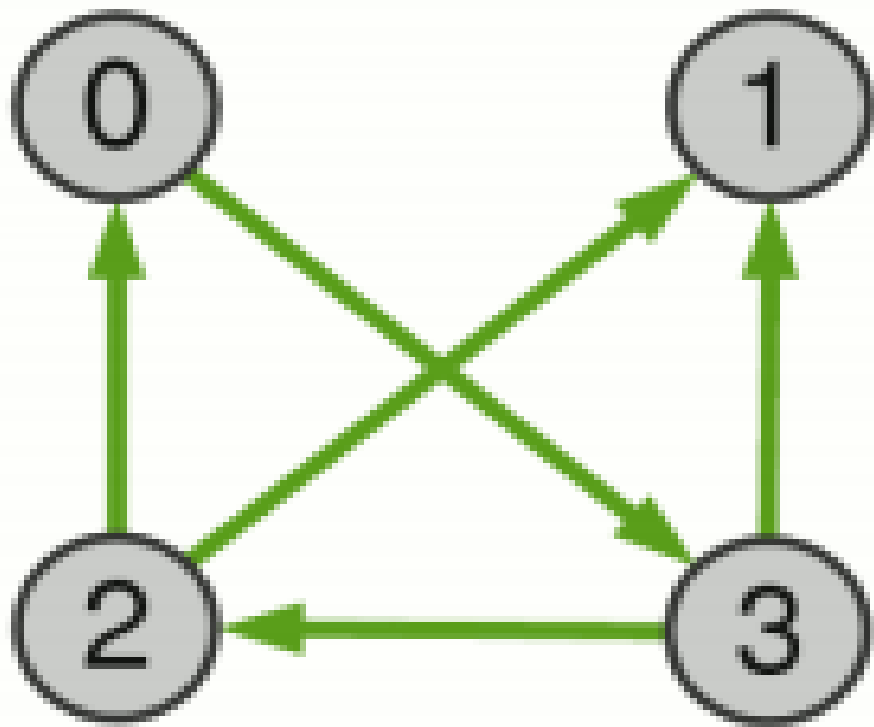
Grafos: Revisão

- Temos 2 formas de representação de grafos:
 - Listas de adjacências;
 - Matriz de adjacências;

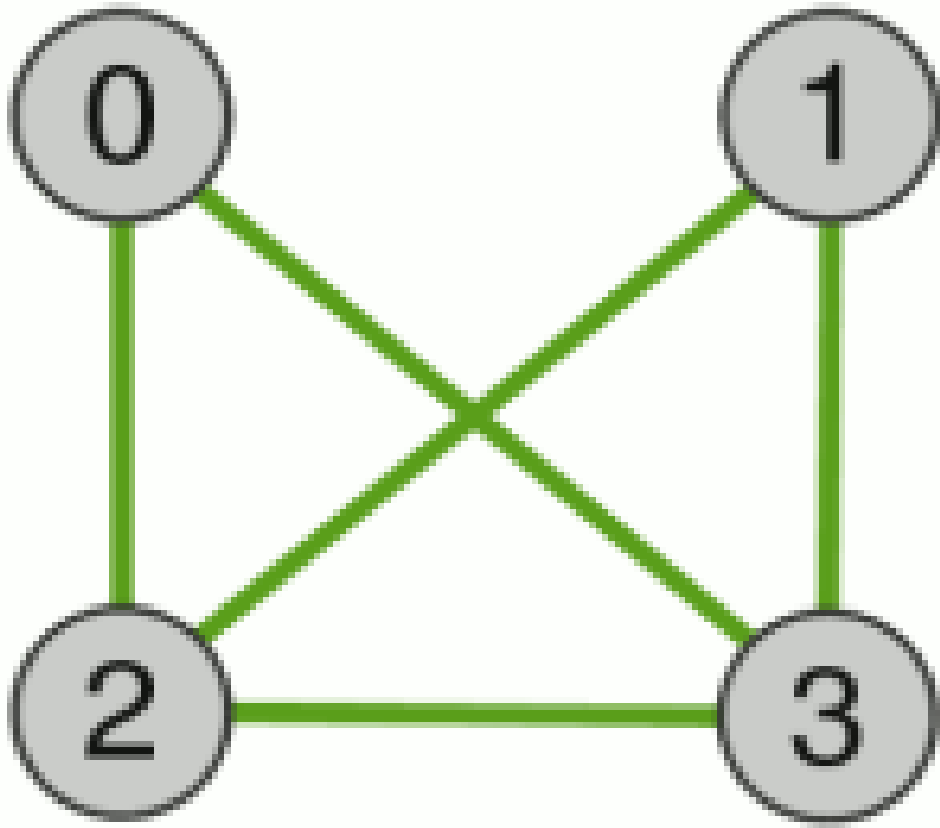
Grafos: Listas de Adjacência.



Grafos: Listas de Adjacência.

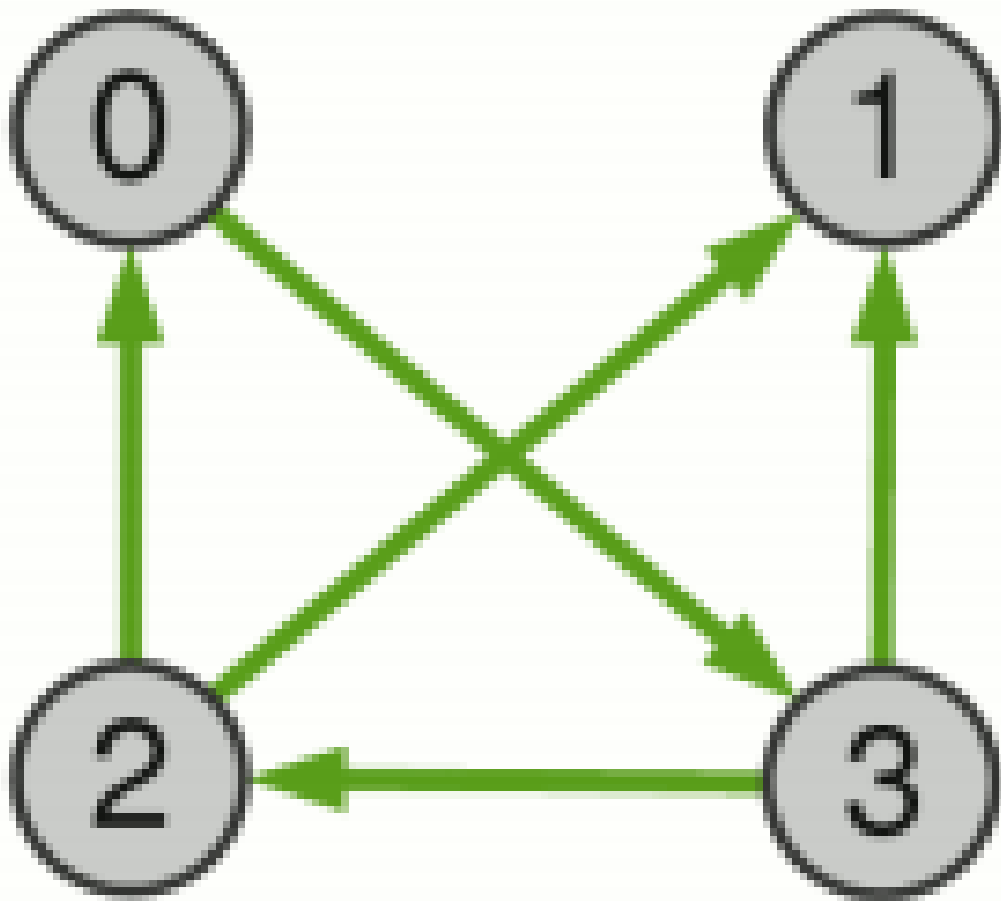


Grafos: Matriz de Adjacência.



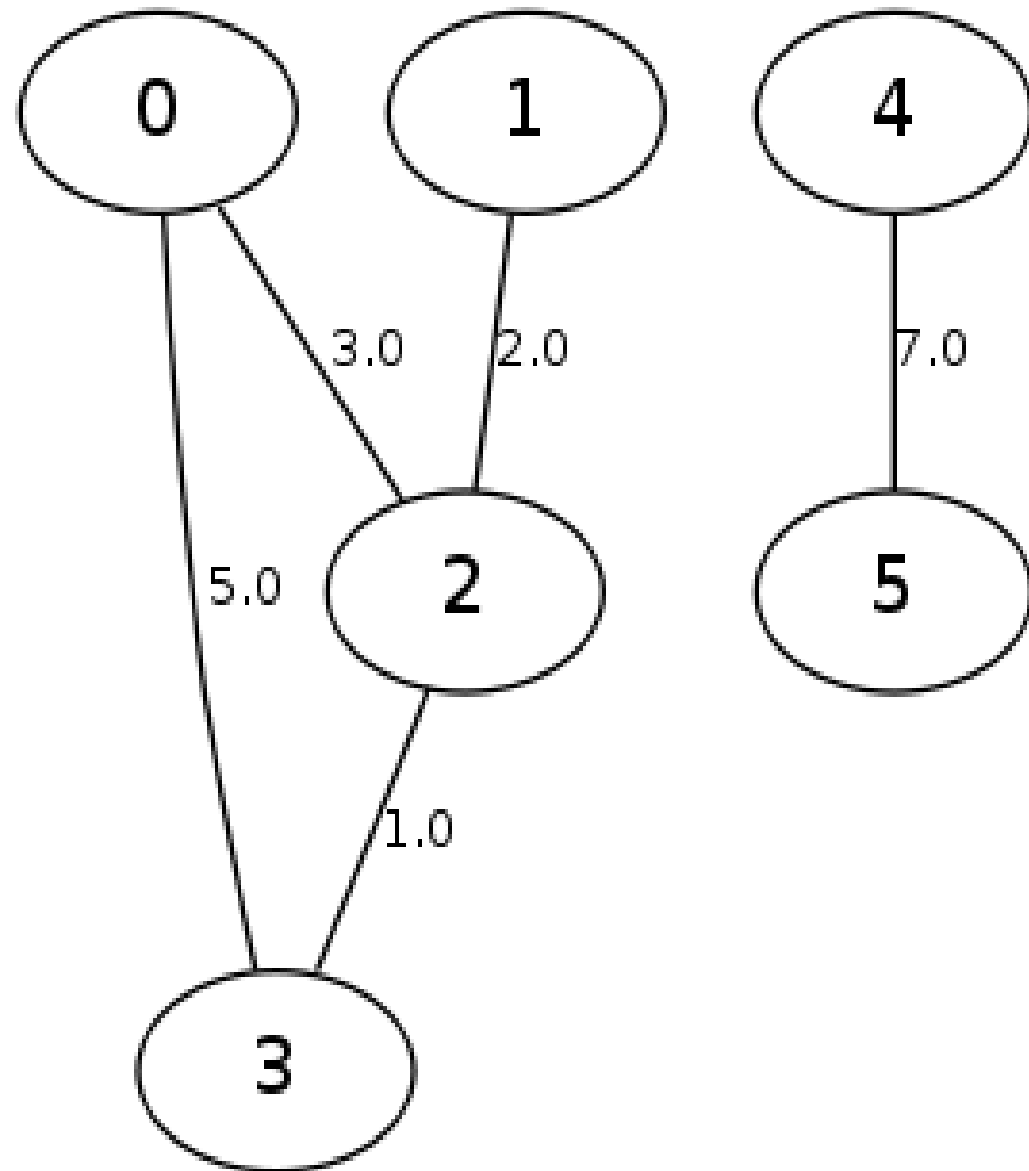
	0	1	2	3
0	0	0	1	1
1	0	0	1	1
2	1	1	0	1
3	1	1	1	0

Grafos: Matriz de Adjacência.



	0	1	2	3
0	0	0	0	1
1	0	0	0	0
2	1	1	0	0
3	0	1	1	0

Grafos: Matriz de Adjacência.



	0	1	2	3	4	5
0	∞	∞	3	5	∞	∞
1	∞	∞	2	∞	∞	∞
2	3	2	∞	1	∞	∞
3	5	∞	1	∞	∞	∞
4	∞	∞	∞	∞	∞	7
5	∞	∞	∞	∞	7	∞

Tópicos

- ~~Revisão de grafos e respectiva estrutura.~~
- Algoritmo de BFS.
- Algoritmo de DFS.
- Resumo.
- Exercícios.

Grafos: BFS

- Um dos algoritmos de busca utilizado em grafos é o BFS (Breadth-First Search ou Busca em Largura).
- Começamos pesquisando no vértice origem ‘o’ e exploramos todos seus vértices vizinhos. Para cada um dos próximos vértices vizinhos, exploramos os seus vizinhos, e assim, sucessivamente, até não encontrar mais vértices no grafo.

Grafos: BFS

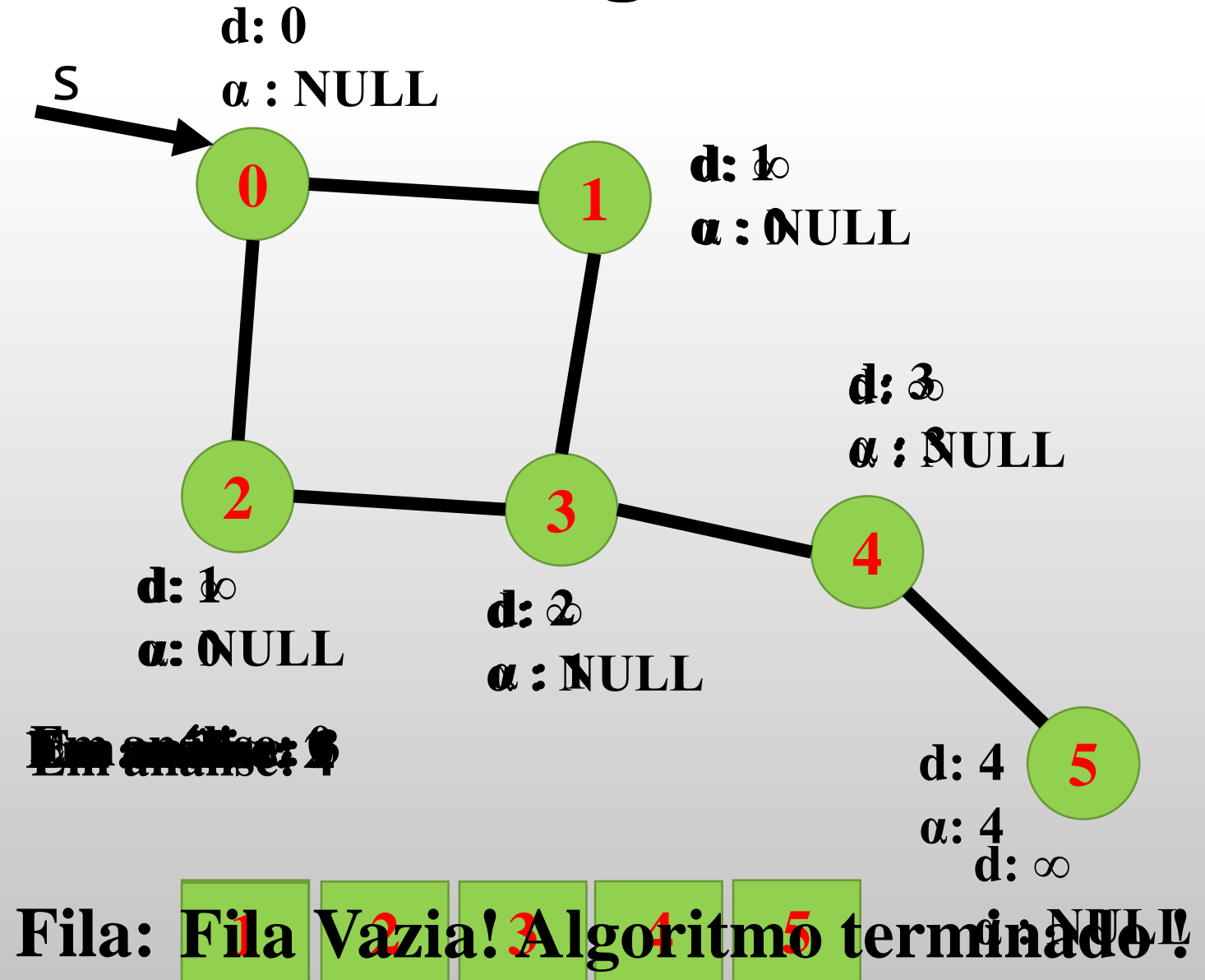
- Cada vértice adjacente que é descoberto pela primeira vez é marcado e é inserido em uma fila.
- Quando todos os adjacentes do vértice analisado forem descobertos, marcamos este vértice e retiramos o próximo da fila e repetimos o procedimento até não encontrar mais vértices.

Grafos: Busca em Largura

BFS(G, s)

```

1  for cada vértice  $u \in V[G] - \{s\}$ 
2      do  $cor[u] \leftarrow \text{BRANCO}$ 
3       $d[u] \leftarrow \infty$ 
4       $\alpha[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
5   $cor[s] \leftarrow \text{CINZA}$ 
6   $d[s] \leftarrow 0$ 
7   $\alpha[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
8   $Q \leftarrow \emptyset$ 
9  ENQUEUE( $Q, s$ )
10 while  $Q \neq \emptyset$ 
11     do  $u \leftarrow \text{DEQUEUE}(Q)$ 
12         for cada  $v \leftarrow \text{Adj}[u]$ 
13             do if  $cor[v] = \text{BRANCO}$ 
14                 then  $cor[v] \leftarrow \text{CINZA}$ 
15                      $d[v] \leftarrow d[u] + 1$ 
16                      $\pi[v] \leftarrow u$ 
17                     ENQUEUE( $Q, v$ )
18      $cor[u] \leftarrow \text{PRETO}$ 
    
```



Grafos: BFS

- Objetivo: obter-se o menor caminho (menor número de arestas) entre o vértice inicial da busca (origem) e todos os outros vértices em grafos não ponderados.
- Complexidade: $O(V + E)$.

Tópicos

- ~~• Revisão de grafos e respectiva estrutura.~~
- ~~• Algoritmo de BFS.~~
- Algoritmo de DFS.
- Resumo.
- Exercícios.

Grafos: DFS

- Um dos algoritmos de busca utilizado em grafos é o DFS (Depth-First Search ou Busca em Profundidade).
- A estratégia do algoritmo é buscar “o mais fundo possível” no grafo.
- As arestas são exploradas a partir do vértice v mais recentemente descoberto que ainda possui arestas não exploradas saindo dele.

Grafos: DFS

- Para acompanhar o progresso do algoritmo, cada vértice é colorido de branco, cinza ou preto.
- Todos os vértices são iniciados em branco.
- Quando um vértice é descoberto pela primeira vez, ele torna-se cinza e é tornado preto quando sua lista de adjacentes tiver sido completamente examinada.

Grafos: DFS

- **antecessor[v]**: antecessor de v .
- **d[v]**: tempo de descoberta de v .
- **f[v]**: tempo de término do exame da lista de adjacentes de v .
- Estes registros são inteiros entre 1 e $2|V|$, pois existem um evento de descoberta e um evento de término para cada um dos $|V|$ vértices.
- Para todo vértice v , $d[v] < f[v]$.

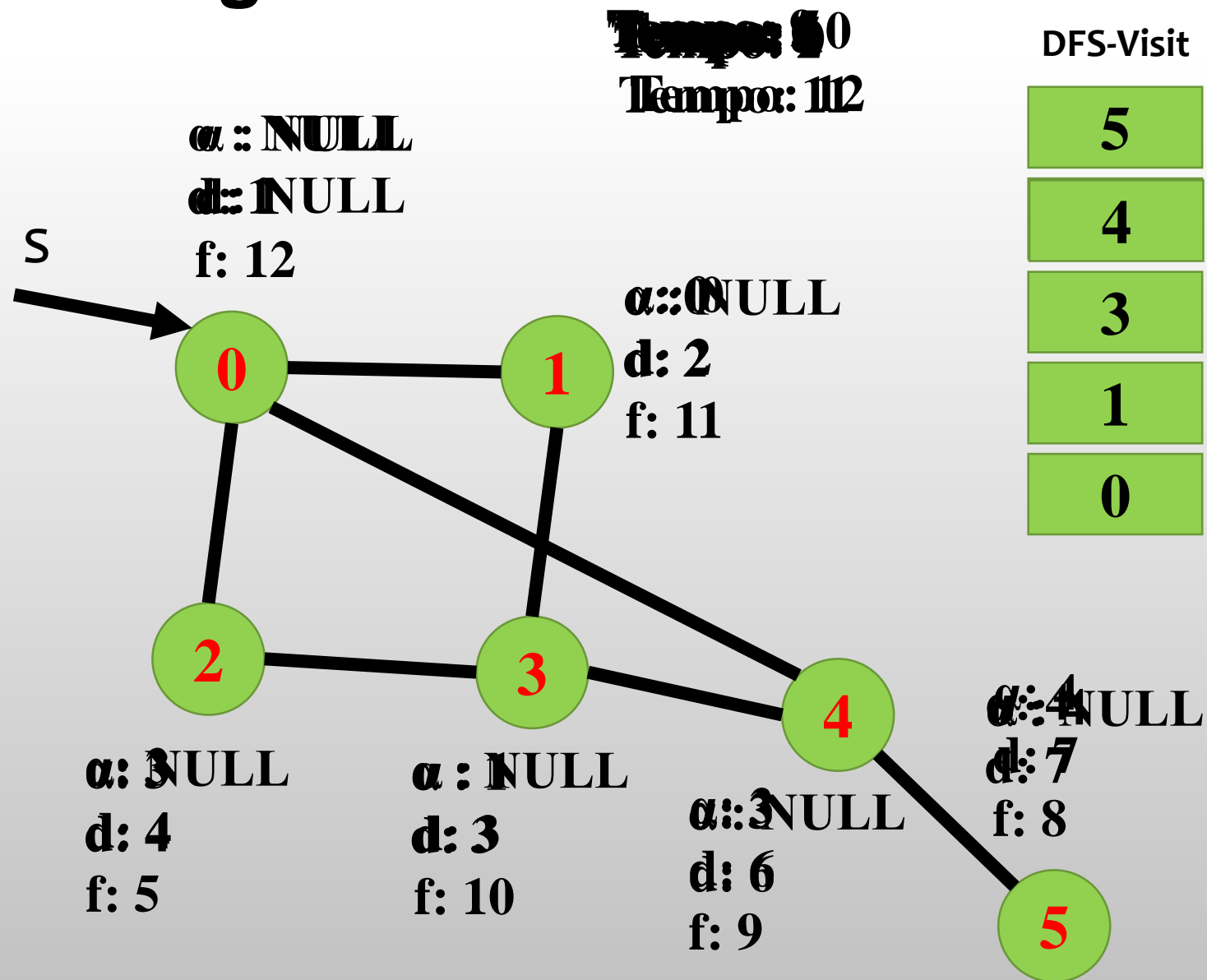
DFS(G)

```
1 for cada vértice  $u \leftarrow V[G]$ 
2   do  $cor[u] \leftarrow \text{BRANCO}$ 
3    $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
4  $tempo \leftarrow 0$ 
5 for cada vértice  $u \in V[G]$ 
6   do if  $cor[u] = \text{BRANCO}$ 
7     then DFS-VISIT( $u$ )
```

DFS-VISIT(u)

```
1  $cor[u] \leftarrow \text{CINZA}$ 
2  $tempo \leftarrow tempo + 1$ 
3  $d[u] \leftarrow tempo$ 
4 for cada  $v \in Adj[u]$ 
5   do if  $cor[v] = \text{BRANCO}$ 
6     then  $\pi[v] \leftarrow u$ 
7         DFS-VISIT( $v$ )
8  $cor[u] \leftarrow \text{PRETO}$ 
9  $f[u] \leftarrow tempo \leftarrow tempo + 1$ 
```

Algoritmo Terminado !!



Grafos: DFS

- O algoritmo de busca em profundidade é base para a solução de vários outros problemas de grafos:
 - Descobrir se um grafo orientado é acíclico;
 - Descobrir se um grafo é conexo;
 - Achar componentes fortemente conectados;
 - Ordenação Topológica;

Tópicos

- ~~• Revisão de grafos e respectiva estrutura.~~
- ~~• Algoritmo de BFS.~~
- ~~• Algoritmo de DFS.~~
- **Resumo.**
- Exercícios.

Resumo

- Foram vistos algoritmos de busca em grafos:
 - Busca em Largura (BFS);
 - Busca em Profundidade (DFS);
- A seguir, vamos utilizar os algoritmos de busca em grafos para solucionar outros problemas conhecidos em grafos.

Tópicos

- ~~• Revisão de grafos e respectiva estrutura.~~
- ~~• Algoritmo de BFS.~~
- ~~• Algoritmo de DFS.~~
- ~~• Resumo.~~
- Exercícios.

Exercício

- Implemente todas as funções básicas de busca em um grafo (BFS e DFS):
 - Criação do grafo;
 - Inserção de arestas;
 - Busca DFS e BFS;
 - Impressão dos Resultados;
 - Sair;

```
struct grafo{
    int v; (número de vértices)
    int matriz[][]; (matriz adjacência)
};
typedef struct grafo Grafo;

struct resultado{
    int *cor;
    int *predecessor;
    int *distancia;
};
typedef struct resultado Resultado
```

- Use matriz ou lista de adjacências e crie uma versão para cada busca.

Referências Bibliográficas

- CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xvi, 926 p.

Sugestão de Leitura

- CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Parte VI, Capítulo 22, páginas 419-431.

Dúvidas?

Professor Luciano Brum
email: lucianobrum18@gmail.com
<https://sites.google.com/view/brumluciano>